

Área: Controle Biológico com Predadores

CAPACIDADE PREDATÓRIA DE *CHRYSOPERLA EXTERNA* (HAGEN, 1861) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) ALIMENTADA COM *SIPHA FLAVA* (FORBES, 1884) (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Simone Alves de Oliveira (UFLA); Brígida Souza (UFLA); Alexander Machado Auad (EMBRAPA/CNPGL)

Resumo

O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI ANALISAR A CAPACIDADE PREDATÓRIA DE *Chrysoperla externa* ALIMENTADA COM NINFAS DE *Sipha flava*. OS AFÍDEOS FORAM ACONDICIONADOS EM PLACAS DE PETRI, CONTENDO SEÇÕES FOLIARES DE CAPIM-ELEFANTE, DISPOSTAS SOBRE UMA CAMADA DE AGAR A 1%, MANTIDAS EM CÂMARAS CLIMATIZADAS À 24± 1°C, NO LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA DA EMBRAPA GADO DE LEITE. APÓS 24 HORAS, FORAM RETIRADOS OS ADULTOS PERMANECENDO NAS PLACAS APENAS AS NINFAS. ESTAS, COM TRÊS DIAS DE VIDA, FORAM OFERECIDAS AOS PREDADORES EM QUANTIDADE SUPERIOR À SUA CAPACIDADE DE CONSUMO. FORAM UTILIZADAS 90 LARVAS, ACOMPANHANDO-SE DIARIAMENTE O NÚMERO DE AFÍDEOS CONSUMIDOS. O CONSUMO MÉDIO DIÁRIO E TOTAL DE AFÍDEOS AUMENTOU AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DOS CRISOPÍDEOS, SENDO DE 3,9; 8,6; 70,5; 37,9 E 10,0; 36,7; 478,9; 525,5 PULGÕES CONSUMIDOS, EM MÉDIA, NO PRIMEIRO, SEGUNDO, TERCEIRO ÍNSTARES E PERÍODO LARVAL, RESPECTIVAMENTE. ESSES VALORES INDICAM QUE A CAPACIDADE PREDATÓRIA DESTES INSETOS AUMENTOU CERCA DE 18 E 48 VEZES EM RELAÇÃO AO CONSUMO MÉDIO DIÁRIO E TOTAL DO PRIMEIRO AO TERCEIRO INSTARES, RESPECTIVAMENTE. CONHECENDO O NÚMERO DE PRESAS CONSUMIDAS POR INSTAR PELO PREDADOR, PODE-SE ESTIMAR A RELAÇÃO PREDADOR-PRESA A SER UTILIZADA EM FUTUROS ENSAIOS VISANDO O CONTROLE DE *S. flava*.

Palavras-chave: Predador, afídeo, crisopídeo, forrageira, capim-elefante